

## EFEITO DE INFESTAÇÃO PELA LAGARTA DO CARTUCHO E DE PODA EM DOIS HÍBRIDOS DE MILHO

OSÉ MAGID WAQUIL e ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA

### RESUMO

Os danos causados pela lagarta do cartucho em milho têm sido discutidos por vários autores. Muitos trabalhos têm sido executados no sentido de estimar estes danos através da desfolha artificial das plantas e os resultados têm demonstrado uma relativa tolerância da planta de milho à redução da sua área foliar em certas fases do seu desenvolvimento vegetativo. Entretanto, aumentos de até 48% na produção têm sido relatados nos Estados Unidos quando é feita uma poda das plantas nos primeiros estágios de seu desenvolvimento. O objetivo principal do presente trabalho foi verificar o comportamento das plantas de milho quando submetidas à infestação por lagartas de *Spodoptera frugiperda* e a possibilidade de sua recuperação após a eliminação da parte afetada.

Para isto foi instalado um experimento, em blocos ao acaso, com sub-subparcelas, em 10 repetições e com os seguintes tratamentos: plantas infestadas nas parcelas; plantas podadas e não podadas nas subparcelas e os híbridos Cargill-111, de ciclo médio e Pioneer 309 B, de ciclo precoce, nas subparcelas. A poda consistiu na eliminação de todo o cartucho, aos 43 dias após o plantio. A infestação, embora tenha sido feita artificialmente com ovos, no dia da poda foi de aproximadamente 23% no híbrido C-111 e de 34% no P. 309 B. As parcelas sem infestação foram protegidas através de pulverizações. Para a avaliação dos resultados, foram realizados três levantamentos da infestação: no dia da infestação artificial, no dia da poda e 10 dias após a poda. Foram analisados ainda os seguintes parâmetros: altura da planta no florescimento, perímetro do colmo, altura da 1ª. espiga, comprimento, perímetro e índice de espiga, peso de 100 grãos e produção total de grãos.

Os resultados indicaram que, nos níveis de infestação estudados, os danos da lagarta do cartucho não reduziram a produção de grãos nos dois híbridos, embora tenham reduzido significativamente o índice de espiga no híbrido C-111. A poda, entretanto, prejudicou significativamente todos os parâmetros avaliados em ambos os híbridos, sendo mais drástica no Pioneer 309 B. Foi constatada também uma maior reinfestação nas parcelas podadas, o que pode ter contribuído para a redução da produção nesse tratamento.